

QUADRO LINGUODIDÁTICO DE ENSINO DE ENTONAÇÃO RUSSA A UM PÚBLICO MULTINACIONAL À LUZ DE DADOS EXPERIMENTAIS

MARCO LINGÜÍSTICO DE LA ENSEÑANZA DE LA ENTONACIÓN RUSA A UN PÚBLICO MULTINACIONAL A LA LUZ DE LOS DATOS EXPERIMENTALES

LINGUODIDACTIC FRAMEWORK OF TEACHING RUSSIAN INTONATION TO A MULTINATIONAL AUDIENCE IN LIGHT OF EXPERIMENTAL DATA

Sergey Sergeevich KHROMOV¹
Marina Nikolaevna SHUTOVA²
Tatyana Vyacheslavovna NESTEROVA³

RESUMO: O artigo trata do arcabouço linguodidático do ensino da entonação russa para estudantes estrangeiros, em particular, a entonação da questão geral, pois apresenta maior dificuldade para estudantes de diferentes nacionalidades. Os autores analisam um experimento que visa identificar as dificuldades de entonação da pergunta geral para falantes de línguas tonais e não tonais. Durante o experimento, os autores identificam características entonacionais universais (centrais) que se manifestam independentemente dos recursos de idioma (idiomáticos) específicos da nação. Tais características incluem não apenas o conjunto de traços melódicos secundários, mas também indicadores de intensidade e duração, bem como características de formantes de sílabas nucleares.

PALAVRAS-CHAVE: Linguodidática. Ensino de entonação em russo. Questão geral. Características entonacionais universais. Características entonacionais específicas da nação.

RESUMEN: *El artículo trata sobre el marco lingüístico y didáctico de la enseñanza de la entonación rusa a estudiantes extranjeros, en particular, la entonación de la pregunta general que presenta la mayor dificultad para los estudiantes de diferentes nacionalidades. Los autores analizan un experimento destinado a identificar las dificultades en la entonación de la pregunta general para hablantes de lenguas tonales y no tonales. Durante el experimento, los autores identifican características entonacionales universales (centrales) que se manifiestan independientemente de las características lingüísticas (idiomáticas) específicas de la nación. Tales características incluyen no solo el conjunto de características melódicas secundarias, sino también indicadores de intensidad y duración, así como características formantes de sílabas nucleares.*

¹ Universidade Politécnica de Moscou (MPU), Moscou – Rússia. Professor e chefe do Departamento de Língua Russa e História da Literatura. Doutor em filologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4977-2960>. E-mail: chelovek653@mail.ru

² Instituto Russo de Linguagem do Estado de Pushkin (PUSHKIN), Moscou – Rússia. Professor e Doutor em Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5530-9449>. E-mail: marina.shu@mail.ru

³ Instituto Russo de Linguagem do Estado de Pushkin (PUSHKIN), Moscou – Rússia. Professor e candidato em Ciências Filológicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1799-1897>. E-mail: tvnesterova@pushkin.institute

PALABRAS CLAVE: *Linguodidactica. Enseñanza de la entonación rusa. Pregunta general. Características entonacionales universales. Características entonacionales específicas del país.*

ABSTRACT: *The article deals with the linguodidactic framework of teaching Russian intonation to foreign students, in particular, the intonation of the general question, which presents the most difficulty for students of different nationalities. The authors analyze an experiment aimed at identifying the difficulties in intoning the general question for speakers of tone and non-tone languages. During the experiment, the authors identify universal (core) intonational characteristics that manifest regardless of nation-specific (idiomatic) language features. Such features include not only the set of secondary melodic traits but also indicators of intensity and duration, as well as formant features of nuclear syllables.*

KEYWORDS: *Linguodidactics. Teaching russian intonation. General question. Universal intonational characteristics. Nation-specific intonational characteristics.*

Introdução

Este artigo trata de um aspecto da descrição sistêmica de uma língua - a identificação de características universais, de grupo (tipológicas) e específicas de nação presentes nos sistemas de entonação de línguas que pertencem a vários tipos morfológico-sintáticos, distantes e próximos geneticamente ou geograficamente. O artigo também trata do desenvolvimento com base nos princípios da previsão metodológica para ensinar a entonação russa de forma mais eficiente em um público multinacional.

Ao estudar e ensinar a entonação russa, podem ser distinguidas duas abordagens principais que se correlacionam com diferentes aspectos da comunicação verbal: 1) semasiológica - dos meios de expressão (formas) ao seu significado (sentido), com foco no ouvinte, na compreensão do que foi ouvido; 2) onomasiológico - do significado (sentido) ao meio de expressão (forma), com foco no falante, buscando a autoexpressão. Na última década, devido às pesquisas teóricas mais recentes em linguística do texto e do discurso, esta última, a abordagem onomasiológica da descrição e do ensino da entonação russa em um público estrangeiro se generalizou. Esse aspecto, como inicial no processo de comunicação verbal, parece fundamental. Portanto, ele domina neste trabalho, embora a implementação consistente do princípio integral requeira uma síntese harmoniosa de ambas as abordagens.

Outro ponto importante na descrição integral do sistema entonacional da língua, inclusive para fins linguodidáticos, é a delimitação, segundo L. V. A tradição de Shcherba, de 1) o aspecto do sistema de linguagem; 2) o aspecto do sistema de fala; 3) o aspecto da atividade de criação da fala da personalidade linguística. A descrição integral da entonação é

realizada de forma bidimensional e bidirecional: da perspectiva da entonologia teórica e da perspectiva da linguodidática. Nesse sentido, estão sendo desenvolvidos os princípios da descrição do modelo entonacional pedagogicamente orientado.

O objetivo principal do estudo é identificar e diferenciar as características universais, de grupo (tipológicas) e específicas de nação da entonação em línguas de diferentes sistemas. Essas características devem ser usadas para descrever a entonação russa, em termos de suas características universais e específicas de uma nação, contra o pano de fundo de línguas de outros tipos morfológicos e sintáticos. Tal descrição pode servir para desenvolver fundamentos linguísticos para a criação, com base nisso, de um conceito linguodidático integral de ensino de entonação em russo para um público estrangeiro.

Métodos

Foram utilizados os seguintes métodos: método experimental-fonético complexo, incluindo auditoria, método eletroacústico (entonográfico), método espectral, análise de formantes, finalizando com uma interpretação fonológica dos dados obtidos, bem como métodos de observação científica, análise e síntese teórico-científica, método comparativo-comparativo, e métodos de previsão científica e pedagógica e verificação dos resultados teóricos obtidos na prática docente.

A análise de auditoria foi abrangente e polivalente. Diferentes grupos de auditores estiveram envolvidos na análise de auditoria: 1) falantes nativos/não nativos; 2) falantes/linguistas nativos "ingênuos" (estudantes de filologia, professores de fonética). Para identificar as características universais da entonação, o experimento envolveu principalmente falantes não nativos que deveriam determinar a universalidade dos estímulos de fala apresentados. Ao determinar as características específicas da nação para a entonação, foram convidados falantes nativos que estavam familiarizados com a norma de pronúncia. Foi solicitado aos falantes nativos "ingênuos" que determinassem o cumprimento da norma ortoéptica, bem como delimitassem e identificassem os estímulos de fala apresentados, descrevendo nos termos mais gerais as características acústicas percebidas. Os auditores-fonéticos se depararam com uma tarefa mais difícil - motivar linguisticamente a diferenciação e identificação de estímulos de fala, descrevendo características acústicas percebidas em termos de fonética experimental. Normalmente, três a quatro alto-falantes eram gravados para análise entonográfica e dois alto-falantes para análise por computador. A parte experimental do trabalho foi realizada no Laboratório de Fonética Experimental do Instituto de Estudos

Asiáticos e Africanos na Universidade Estadual de Moscou M.V. Lomonosov seguindo o procedimento experimental adotado neste laboratório (KHROMOV, 2012; 2013).

Resultados e discussão

Para linguodidática e metodologia de ensino de entonação russa para um público estrangeiro, é importante não apenas confiar nas características nacionais específicas das línguas dos alunos, mas também ter a chance de combinar as dificuldades comuns entre falantes de línguas que são geneticamente e tipologicamente diferentes e muitas vezes não estão em contato um com o outro. Isso é especialmente importante ao ensinar para um público multinacional.

As funções da entonação na fala são diversas, uma das mais importantes é a função comunicativa. A entonação também serve para expressar a atitude do sujeito em relação ao enunciado (sentimentos, avaliações etc.) e participa da formação de significados ocultos (NESTEROVA, 2016; 2019; SHUTOVA *et al.*, 2020b). A entonação é a base emocional e lógica da linguagem falada. Sem entonação, não há frase ou discurso. Um estudante estrangeiro enfrenta dificuldades significativas no estudo da entonação russa. Isso se deve principalmente à inextricável conexão da entonação do enunciado com os pensamentos, intenções e sentimentos da pessoa (SHUTOVA, 2017; SHUTOVA *et al.*, 2020a; NESTEROVA, 2016; 2019). Além disso, a entonação é um objeto bastante difícil de estudar porque representa uma combinação de elementos como uma mudança no tom de uma voz (melodia), ritmo, a duração relativa de sons individuais, o timbre de uma voz e o som de sintagmas dependendo de seu volume lexical (SHCHERBA, 1974).

A experiência prática mostra de forma convincente que a eficiência do ensino de entonação russa para estudantes estrangeiros é particularmente alta se o treinamento for baseado na Teoria da entonação de E. A. Bryzgunova (BRYZGUNOVA, 1997). De acordo com I. M. Loginova, os estudos do acadêmico foram incorporados "em um conceito coerente de linguagem falada baseado na unidade do funcionamento de todos os meios linguísticos dentro da série variável de enunciados e na estilística funcional e emocionalmente expressiva da fala russa" (LOGINOVA *et al.*, 2004, tradução nossa). Portanto, o material educacional sobre a entonação deve incluir os conceitos de padrão de entonação (PE), o centro do PE, as partes pré e pós-centrais do PE, tom médio, movimento de tom, bem como o conceito de sintagma e divisão sintagmática de uma frase. Deve-se trabalhar na análise do texto do ponto de vista entonacional.

Ao entoar a pergunta geral russa, os alunos da maioria das nacionalidades cometem o principal erro que é a incapacidade de elevar a voz fortemente no centro da entonação de uma frase interrogativa. Para um falante nativo de russo, este é um indicador de uma afirmação ao invés de uma pergunta. Também mostram a queda da voz na parte pós-estresse do enunciado (YUHONG; SHUTOVA, 2018).

Com base em pesquisas teóricas e experimentais e experiência prática de trabalho em um público estrangeiro, descobrimos que em muitas línguas turcas, bem como em buriate, árabe, suaíli, somali, kikongo e malgaxe, uma área relevante é distinguida em questões gerais - uma zona terminal, que é pronunciada com a melodia ascendente, ascendente-descendente e deslizante-descendente geral. Recomenda-se que os falantes nativos dessas línguas desenvolvam as habilidades perceptuais e articulatórias de entoar uma pergunta geral usando o exemplo de uma frase que não seja uma palavra com a transferência do centro da entonação para diferentes posições frasais (início, meio, fim). Eles são caracterizados por uma fratura tonal significativa na zona terminal do enunciado, independentemente da posição frasal.

Outra dificuldade em dominar a entonação russa desse tipo comunicativo é um único pico melódico que representa as unidades comunicativa e culminativa (ênfase) na questão geral russa. Na fala russa de falantes das línguas árabe, suaíli, malgaxe e kikongo, muitas vezes há uma "divisão" de um único pico melódico em dois monofuncionais (desde que o cerne da questão esteja localizado em posições não finais). Na fala russa dos falantes dessas línguas, durante a entonação da questão geral russa, a zona terminal pode se expandir para duas ou três sílabas em vez de enfatizar uma sílaba nuclear terminal na questão russa.

Falantes de línguas tonais (por exemplo, iorubá), bem como línguas analíticas não tonais (por exemplo, somali), formam a entonação de uma pergunta geral por meio de uma ordem estrita de palavras e um indicador interrogativo léxico e gramatical obrigatório. Isso causa dificuldades na formação das habilidades entonacionais da questão geral russa, em que a partícula interrogativa "li" [se] é opcional. Os falantes dessas línguas percebem a questão geral propriamente dita do russo não como uma questão devido à ausência de um indicador léxico-gramatical, mas como uma semi-questão incompleta, sotaque/ênfase emocional. Portanto, ao desenvolver as habilidades entonacionais da questão geral russa, deve-se destruir o estereótipo, segundo o qual a questão geral está associada a um certo indicador interrogativo léxico formal e gramatical.

Ao desenvolver as habilidades de entonação da questão geral russa entre falantes nativos de línguas tonais (a língua iorubá neste experimento), bem como analíticas não tonais (por exemplo, somali), deve-se contar com um mecanismo universal e articulatório para a

implementação de questões de entonação (sem indicadores lexicais e gramaticais interrogativos formais).

Ao estudar a oposição de entonação de sintagmas predicativos e nominativos em línguas de várias estruturas morfológicas e sintáticas (em russo - principalmente flexionado; em suaíli - principalmente aglutinante; em iorubá - uma linguagem de tom de um tipo isolado), frequência, temporal, amplitude e características de formantes foram consideradas.

Durante a análise comparativa das características acústicas de sintagmas predicativos e nominativos em línguas de vários tipos morfológicos e sintáticos, usamos deliberadamente o mecanismo de modelagem "ideal" (simplificada) para identificar a essência básica do mecanismo de diferenciação entonacional.

Para implementar o sintagma predicativo nas línguas analisadas, são necessárias informações de entonação nuclear. Está concentrado no primeiro e no segundo elemento sintagma. Isso nos permite correlacionar e comparar as características acústicas do primeiro e do segundo elementos. No sintagma nominativo, as características acústicas no primeiro elemento são informativamente suficientes.

Junto com a análise do mecanismo acústico específico para a diferenciação entre sintagmas predicativos e nominativos em línguas com diferentes estruturas morfológicas e sintáticas, também identificamos características de entonação universais (centrais) que se manifestaram independentemente das características específicas (idiomáticas) da língua. Essas características incluem não apenas um conjunto de traços melódicos secundários, mas também indicadores de intensidade e duração, bem como traços formantes de sílabas nucleares.

Junto com os recursos acústicos universais, os recursos de grupo, que uniam as línguas não-tonais em oposição às tonais, também foram identificados. Isso inclui, em primeiro lugar, a forma de movimento do parâmetro melódico básico - a direção em que a frequência fundamental se move.

O experimento mostrou claramente não apenas a necessidade de considerar as características específicas de cada nação das línguas dos estudantes estrangeiros, mas também a importância de encontrar e combinar dificuldades comuns entre falantes de diferentes línguas. Este é um componente essencial no ensino da fonética e entonação russa para um público multinacional.

Conclusões

O modelo linguodidático integral de descrição da entonação da língua russa para o ensino da língua para um público multinacional e multicultural é realizado por meio da interação dos seguintes critérios interdependentes.

1) Dada a unidade do homem e da sociedade e a correspondente estrutura em multicamadas da forma linguística, deve-se considerar a unidade e a diferenciação das características da entonação universal, grupal (regional, tipológica, genética) e nacional-específica.

2) Devido à organização hierárquica do sistema linguístico, as características específicas, de cada nação da entonação da fala de qualquer idioma, são determinadas principalmente pela estrutura prosódica da palavra, que é muito diversa nas línguas do mundo.

3) Devido à unidade e integridade do sistema de linguagem, a interação do plano de conteúdo e o plano de expressão dentro deste sistema, existem relações compensatórias mútuas entre a entonação e outros subsistemas da linguagem (lexical e gramatical) (NESTEROVA, 2016; 2019; SHUTOVA *et al.*, 2020a; 2020b).

4) Na linguagem como um sistema de sistemas, a entonação participa da diferenciação dos estilos funcionais que devem ser considerados no ensino dos recursos fonostilísticos da fala russa.

5) Devido à unidade de linguagem e fala e às complexas relações que se desenvolvem como resultado da atividade da fala entre o sistema e a norma na língua russa moderna, parece relevante desenvolver o conceito de cultura entonacional da fala para a teoria de língua e métodos de ensino de russo como língua estrangeira (RLE).

6) Devido à ligação entre o locutor e o ouvinte no ato da comunicação, os mecanismos de geração e percepção da entonação são considerados objetos separados e, ao mesmo tempo, inter-relacionados e disciplinas da metodologia de ensino.

7) Na estrutura de entonação da fala com sotaque bilíngue como resultado da interação de a) sistemas de entonação nativos e não nativos da língua e; b) o sistema correto e distorcido de habilidades de fala e escuta de diferentes tipos e níveis, os padrões de interação dos fatores acima mencionados acabam sendo interrompidos e deslocados.

O modelo linguodidático de descrição da entonação russa para não russos é tradicionalmente caracterizado pela interconexão e interdependência de fundamentos linguísticos e didáticos. Os aspectos aplicados no ensino da fonética e da entonação baseiam-se nos conceitos teóricos fundamentais da fonologia, nos estudos comparativos das línguas de

contato e na análise dos fenômenos de interferência e sotaque. Em uma análise comparativa da entonação das línguas de contato, a base é o sistema de entonação da língua russa.

Dominar o sistema de entonação e a norma do russo é um processo complexo e multifacetado. Em vista disso, é necessário estabelecer a validade de distinguir o aspecto da entonação como um aspecto independente do ensino da língua russa para um público estrangeiro como um componente interconectado e interdependente do ensino da fala e da escuta. Isso possibilitará a implementação de um modelo metodológico de aprendizagem contínua e de domínio da norma entonacional prosódica russa em todas as etapas de aprendizagem para alunos das especialidades de humanidades. (SHUTOVA *et al.*, 2019; 2020a).

A entonação de frases é um dos componentes mais importantes da atividade da fala em uma língua estrangeira. É por isso que o desenvolvimento e a automação das habilidades e capacidades de pronúncia auditiva são um dos pré-requisitos mais importantes para a formação e desenvolvimento das habilidades de fala de todos os tipos de atividade de fala, principalmente falar e ouvir (LVOVA *et al.*, 2015).

REFERÊNCIAS

- BRYZGUNOVA, E. A. **Zvuki i intonatsiya russkoi rechi** [Sounds and intonation of the Russian speech]. Moscow: Russky Yazyk, 1997.
- KHROMOV, S. S. Na puti k smart-tekhnologiyam v prepodavanii inostrannykh yazykov [Smart Technologies in the Teaching of Foreign Languages]. Vestnik Moskovskogo universiteta. **Series 19: Lingvistika i mezhkulturnaya kommunikatsiya**, n. 4, p. 169-171, 2013.
- KHROMOV, S. S. Sovremenniy zvuchashchii diskurs v aspekte mezhkulturnoi kommunikatsii [Modern sounding discourse in the aspect of intercultural communication]. **Yaroslavskii pedagogicheskii vestnik**, v. 1, n. 2, p. 161-165, 2012.
- LOGINOVA, I. M. *et al.* Traditsii i novatorstvo [E.A. Bryzgunova's concept. Traditions and innovation]. Aspekty izucheniya zvuchashchei rechi. Collected articles in honor of E.A. Bryzgunova's anniversary. **Voprosy russkogo yazykoznaniiya**, n. 11, p. 12-26, 2004.
- LVOVA, O. *et al.* **The magic of innovation**. New techniques and technologies in teaching foreign languages. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, 2015.
- NESTEROVA, T. V. Kommunikativno-pragmaticheskii podkhod k opisaniyu yazykovykh edinits kak neobkhodimaya sostavlyayushchaya novoi russkoi grammatiki [Communicative and pragmatic approach to description of linguistic units as an integral part of new Russian grammar]. **Russkii yazyk za rubezhom**, v. 3, n. 256, p. 61-69, 2016.

NESTEROVA, T. V. **Transponirovannoe upotreblenie etiketnykh rechevykh aktov** (kommunikativno-pragmaticshekii podkhod) [Transposed usage of etiquette speech acts (communicative-pragmatic approach)]. *Russkaya grammatika: aktivnye protsessy v yazyke i rechi*. Collected works from the International scientific symposium, 2019. p. 538-545.

SHCHERBA, L. V. **Yazykovaya sistema i rechevaya deyatelnost** [Language system and speech activity]. Moscow: Nauka, 1974.

SHUTOVA, M. N. Korrektirovochnyi kurs russkoi fonetiki dlya inostrannykh studentov-stazherov Gos. IRYa im. A.S. Pushkina [Phonetic correction course for foreign students in the Pushkin State Russian Language Institute]. **Russkii yazyk za rubezhom**, v. 3, p. 6-11, 2017.

SHUTOVA, M. N. *et al.* Expressives as a result of pragmatic transposition of vocatives, rogatives and etiquette speech acts. **Journal of Interdisciplinary Research**, v. 10, n. 1, p. 201-209, 2020a.

SHUTOVA, M. N. *et al.* Teaching russian interrogative intonation to foreign students. **Amazonia Investiga**, v. 9, n. 29, p. 45-50, 2020b.

SHUTOVA, M. N. *et al.* Role of phonetics in forming the communicative competence of foreign russianist students. **Opcion**, v. 35, n. 19, p. 2899-2921, 2019.

YUHONG, J.; SHUTOVA, M. N. Sopostavlenie russkoi intonatsii i kitaiskogo tona [Comparison of Russian intonation and Chinese tone], *In: INTERNATIONAL CONFERENCE OF WORLD OF THE RUSSIAN LANGUAGE AND CULTURE*, 5., 2018, Moscow. **Proceedings** [...]. Moscow: Gos. institut russkogo yazyka im. A.S. Pushkina, 2018.

Como referenciar este artigo

KHROMOV, S. S.; SHUTOVA, M. N.; NESTEROVA, T. V. Quadro linguodidático de ensino de entonação russa a um público multinacional à luz de dados experimentais. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 2, e021014, 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.2.15140>

Submetido em: 05/01/2021

Revisões requeridas em: 26/02/2021

Aprovado em: 24/03/2021

Publicado em: 01/06/2021

LINGUODIDACTIC FRAMEWORK OF TEACHING RUSSIAN INTONATION TO A MULTINATIONAL AUDIENCE IN LIGHT OF EXPERIMENTAL DATA

QUADRO LINGUODIDÁTICO DE ENSINO DE ENTONAÇÃO RUSSA A UM PÚBLICO MULTINACIONAL À LUZ DE DADOS EXPERIMENTAIS

MARCO LINGÜÍSTICO DE LA ENSEÑANZA DE LA ENTONACIÓN RUSA A UN PÚBLICO MULTINACIONAL A LA LUZ DE LOS DATOS EXPERIMENTALES

Sergey Sergeevich KHROMOV¹

Marina Nikolaevna SHUTOVA²

Tatyana Vyacheslavovna NESTEROVA³

ABSTRACT: The article deals with the linguodidactic framework of teaching Russian intonation to foreign students, in particular, the intonation of the general question, which presents the most difficulty for students of different nationalities. The authors analyze an experiment aimed at identifying the difficulties in intoning the general question for speakers of tone and non-tone languages. During the experiment, the authors identify universal (core) intonational characteristics that manifest regardless of nation-specific (idiomatic) language features. Such features include not only the set of secondary melodic traits but also indicators of intensity and duration, as well as formant features of nuclear syllables.

KEYWORDS: Linguodidactics. Teaching russian intonation. General question. Universal intonational characteristics. Nation-specific intonational characteristics.

RESUMO: *O artigo trata do arcabouço linguodidático do ensino da entonação russa para estudantes estrangeiros, em particular, a entonação da questão geral, pois apresenta maior dificuldade para estudantes de diferentes nacionalidades. Os autores analisam um experimento que visa identificar as dificuldades de entonação da pergunta geral para falantes de línguas tonais e não tonais. Durante o experimento, os autores identificam características entonacionais universais (centrais) que se manifestam independentemente dos recursos de idioma (idiomáticos) específicos da nação. Tais características incluem não apenas o conjunto de traços melódicos secundários, mas também indicadores de intensidade e duração, bem como características de formantes de sílabas nucleares.*

PALAVRAS-CHAVE: *Linguodidáctica. Ensino de entonação em russo. Questão geral. Características entonacionais universais. Características entonacionais específicas da nação.*

¹ Moscow Polytechnic University (MPU), Moscow – Russia. Professor and Head of the Department of Russian Language and History of Literature. Doctor of Philology. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4977-2960>. E-mail: chelovek653@mail.ru

² Pushkin State Russian Language Institute (PUSHKIN), Moscow – Russia. Professor and Doctor of Pedagogical Sciences. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5530-9449>. E-mail: marina.shu@mail.ru

³ Pushkin State Russian Language Institute (PUSHKIN), Moscow – Russia. Professor and Candidate of Philological Sciences. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1799-1897>. E-mail: tvnesterova@pushkin.institute

RESUMEN: *El artículo trata sobre el marco lingüístico y didáctico de la enseñanza de la entonación rusa a estudiantes extranjeros, en particular, la entonación de la pregunta general que presenta la mayor dificultad para los estudiantes de diferentes nacionalidades. Los autores analizan un experimento destinado a identificar las dificultades en la entonación de la pregunta general para hablantes de lenguas tonales y no tonales. Durante el experimento, los autores identifican características entonacionales universales (centrales) que se manifiestan independientemente de las características lingüísticas (idiomáticas) específicas de la nación. Tales características incluyen no solo el conjunto de características melódicas secundarias, sino también indicadores de intensidad y duración, así como características formantes de sílabas nucleares.*

PALABRAS CLAVE: *Linguodidáctica. Enseñanza de la entonación rusa. Pregunta general. Características entonacionales universales. Características entonacionales específicas del país.*

Introduction

This article deals with an aspect of the systemic description of a language – the identification of universal, group (typological), and nation-specific features present in the intonation systems of languages that belong to various morphological-syntactic types, both distant and close genetically or geographically. The article also deals with the development on this basis of the principles of methodological forecasting to teach Russian intonation more efficiently in a multinational audience.

When studying and teaching Russian intonation, two main approaches can be distinguished that correlate with different aspects in verbal communication: 1) semasiological – from means of expression (forms) to their meaning (sense), focusing on the listener, on understanding what was heard; 2) onomasiological – from meaning (sense) to means of expression (form), focusing on the speaker, striving for self-expression. In the last decade, due to the latest theoretical research in linguistics of text and discourse, the latter, onomasiological approach to the description and teaching of Russian intonation in a foreign audience has become widespread. This aspect, as the initial one in the process of verbal communication, seems fundamental. Therefore, it dominates in this work, although the consistent implementation of the integral principle requires a harmonious synthesis of both approaches.

Another important point in the integral description of the intonation system of the language, including for linguodidactic purposes, is the delimitation, according to L.V. Shcherba's tradition, of 1) the aspect of the language system; 2) the aspect of the speech system; 3) the aspect of the speech-creating activity of the linguistic personality. The integral

description of intonation is realized in a two-dimensional and bidirectional manner: from the perspective of theoretical intonology and the perspective of linguodidactics. In this regard, the principles of the description of the pedagogically oriented intonational model are being developed.

The main goal of the study is to identify and differentiate the universal, group (typological), and nation-specific characteristics of the intonation in languages from different systems. These characteristics should be used for describing Russian intonation in terms of its universal and nation-specific features against the background of languages of other morphological and syntactic types. Such a description may serve to develop linguistic foundations for creating on this basis an integral linguodidactic concept of teaching Russian intonation to a foreign audience.

Methods

We used the following methods: a complex experimental-phonetic method, including auditing, the electro-acoustic (intonographic) method, the spectral method, formant analysis ending with a phonological interpretation of the data obtained, as well as methods of scientific observation, scientific-theoretical analysis and synthesis, a comparative-comparative method, and methods of scientific and pedagogical forecasting and verification of the obtained theoretical results in teaching practice.

The audit analysis was comprehensive and multipurpose. Different groups of auditors were involved in the audit analysis: 1) native/non-native speakers; 2) "naive" native speakers/linguists (philology students, phonetics teachers). For identifying the universal characteristics of intonation, the experiment involved primarily non-native speakers who were supposed to determine the universality of the presented speech stimuli. When determining the nation-specific characteristics of intonation, native speakers who were familiar with the pronunciation norm were invited. The "naive" native speakers were asked to determine the compliance with the orthoepic norm, as well as delimit and identify the presented speech stimuli, describing in the most general terms the perceived acoustic characteristics. The auditor-phoneticians were faced with a more difficult task – to linguistically motivate the differentiation and identification of speech stimuli by describing perceived acoustic characteristics in terms of experimental phonetics. Usually, three to four speakers were recorded for intonographic analysis, and two speakers for computer analysis. The experimental part of the work was carried out in the Laboratory of Experimental Phonetics of

the Institute of Asian and African Studies at the M.V. Lomonosov Moscow State University following the experimental procedure adopted in this laboratory (KHROMOV, 2012; 2013).

Results and discussion

For linguodidactics and methodology of teaching Russian intonation to a foreign audience, it is important not only to rely on the specific national characteristics of students' languages but also have the chance to combine the common difficulties among speakers of languages that are genetically and typologically dissimilar and often are not in contact with each other. This is especially important when teaching in a multinational audience.

The functions of intonation in speech are diverse, one of the most important is the communicative function. Intonation also serves to express the subject's attitude to the utterance (feelings, assessments, etc.) and participates in the formation of hidden meanings (NESTEROVA, 2016; 2019; SHUTOVA *et al.*, 2020b). Intonation is the emotional and logical basis of the spoken language. Without intonation, there is no sentence or speech. A foreign student faces significant difficulties in the study of Russian intonation. This is primarily due to the inextricable connection of the intonation of the utterance with the person's thoughts, intentions, and feelings (SHUTOVA, 2017; SHUTOVA *et al.*, 2020a; NESTEROVA, 2016; 2019). Moreover, intonation is a rather difficult object to study because it represents a combination of such elements as a change in the pitch of a voice (melody), rhythm, the relative duration of individual sounds, the timbre of a voice, and the sound of syntagmas depending on their lexical volume (SHCHERBA, 1974).

Practical experience compellingly shows that the efficiency of teaching Russian intonation to foreign students is particularly high if the training is based on E.A. Bryzgunova's intonation theory (BRYZGUNOVA, 1997). According to I.M. Loginova, the scholar's studies were embodied "in a coherent concept of spoken language based on the unity of the functioning of all linguistic means within the variable series of utterances and the functional and emotionally expressive stylistics of Russian speech" (LOGINOVA *et al.*, 2004). Therefore, educational material on intonation should include the concepts of intonation pattern (IP), the center of the IP, the pre-center and post-center parts of IP, middle tone, tone movement, as well as the concept of syntagma and syntagmatic division of a sentence. One should work on analyzing the text from the intonational perspective.

When intoning the Russian general question, students of most nationalities make the main mistake which is the inability to sharply raise their voice high in the intonation center of

an interrogative sentence. For a Russian native speaker, this is an indicator of a statement rather than a question. They also show the drop in voice in the post-stress part of the utterance (YUHONG; SHUTOVA, 2018).

Based on theoretical and experimental research and practical experience of working in a foreign audience, we found that in many Turkic languages, as well as in Buryat, Arabic, Swahili, Somali, Kikongo, and Malagasy, a relevant area is distinguished in general questions – a terminal zone, which is pronounced with the ascending, ascending-descending, and general sliding-descending melody. It is recommended that native speakers of these languages develop the perceptual and articulatory skills of intoning a general question using the example of a non-single-word phrase with the transfer of the intonation center to different phrasal positions (beginning, middle, end). They are characterized by a significant tonal fracture in the terminal zone of the utterance, regardless of the phrasal position.

Another difficulty in mastering the Russian intonation of this communicative type is a single melodic peak which represents the communicative and culminative (stress) units in the Russian general question. In the Russian speech of speakers of the Arabic, Swahili, Malagasy, and Kikongo languages, there is often a "splitting" of a single melodic peak into two one-functional ones (provided that the core of the question is localized in nonfinal positions). In the Russian speech of the speakers of these languages, during the intonation of the Russian general question, the terminal zone may expand to two or three syllables instead of stressing one terminal nuclear syllable in the Russian question.

Speakers of tone languages (for example, Yoruba), as well as non-tone analytical languages (for example, Somali), form the intonation of a general question through strict word order and a mandatory interrogative lexical and grammatical indicator. This causes difficulties in the formation of the intonational skills of the Russian general question, in which the interrogative particle "li" [wheter] is optional. Speakers of these languages perceive the Russian proper-general question not as a question due to the absence of a lexical-grammatical indicator but as a semi-question, incomplete, accent/emotional emphasis. Therefore, when developing the intonational skills of the Russian general question, one must destroy the stereotype, according to which the general question is associated with a certain formal lexical and grammatical interrogative indicator.

When developing the skills of intonation of the Russian general question among native speakers of tone languages (the Yoruba language in this experiment), as well as non-tone analytical ones (for example, Somali), one should rely on a universal and articulatory

mechanism for the implementation of intonation questions (without formal lexical and grammatical interrogative indicators).

When studying the intonation opposition of predicative and nominative syntagmas in languages of various morphological and syntactic structures (in Russian – mostly inflected; in Swahili – mostly agglutinative; in Yoruba – a tone language of an isolating type), frequency, temporal, amplitude, and formant characteristics were considered.

During the comparative analysis of the acoustic characteristics of predicative and nominative syntagmas in languages of various morphological and syntactic types, we deliberately used the mechanism of "ideal" (simplified) modeling to identify the basic essence of the mechanism of intonational differentiation.

To implement the predicative syntagma in the analyzed languages, nuclear intonation information is needed. It is concentrated in both the first and second syntagma elements. This allows us to correlate and compare the acoustic characteristics of the first and second elements. In the nominative syntagma, the acoustic characteristics in the first element are informatively sufficient.

Along with the analysis of the specific acoustic mechanism for the differentiation between predicative and nominative syntagmas in languages with different morphological and syntactic structures, we also identified universal (core) intonation characteristics that were manifested regardless of the individually specific (idiomatic) features of the language. These characteristics include not only a set of secondary melodic traits but also indicators of intensity and duration, as well as formant features of nuclear syllables.

Together with the universal acoustic features, group features were also identified that united non-tone languages as opposed to tone ones. These include, first of all, the form of movement of the basic melodic parameter – the direction in which the fundamental frequency moves.

The experiment clearly showed not only the need to consider the nation-specific features of foreign students' languages but also the importance of finding and combining common difficulties among speakers of different languages. This is an essential component in teaching Russian phonetics and intonation to a multinational audience.

Conclusions

The linguodidactic integral model of describing the intonation of the Russian language for teaching the language to a multinational and multicultural audience is realized through the interaction of the following interdependent criteria.

1) Given the unity of man and society and the corresponding multilayeredness of the linguistic form, one should consider the unity and differentiation of universal, group (areal, typological, genetic), and national-specific features of intonation.

2) Due to the hierarchical organization of the language system, the nation-specific features of the speech intonation of any language are primarily determined by the prosodic structure of the word, which is very diverse in the languages of the world.

3) Due to the unity and integrity of the language system, the interaction of the plane of content and the plane of expression within this system, there are mutual compensatory relationships between intonation and other language subsystems (lexical and grammatical) (NESTEROVA, 2016; 2019; SHUTOVA *et al.*, 2020a; 2020b).

4) In language as a system of systems, intonation participates in the differentiation of functional styles which should be considered in teaching the phono-stylistic features of Russian speech.

5) Due to the unity of language and speech and the complex relations that develop as a result of speech activity between the system and the norm in the modern Russian language, it seems relevant to develop the concept of the intonational culture of speech for the theory of language and teaching methods of Russian as a foreign language (RFL).

6) Due to the connection between the speaker and the listener in the act of communication, the mechanisms of generation and perception of intonation are considered as separate and, at the same time, interrelated objects and subjects of teaching methodology.

7) In the intonation structure of bilingual accent speech as a result of the interaction of a) native and non-native intonation systems of the language and b) the correct and distorted system of speaking and listening skills of different types and levels, the patterns of interaction of the aforementioned factors turn out to be disrupted and displaced.

The linguodidactic model of describing Russian intonation to non-Russians is traditionally characterized by the interconnection and interdependence of linguistic and didactic foundations. The applied aspects of teaching phonetics and intonation rely on the fundamental theoretical concepts of phonology, comparative studies of contacting languages, and the analysis of the phenomena of interference and accent. In a comparative analysis of the

intonation of the contacting languages, the basis is the intonation system of the Russian language.

Mastering the intonation system and the norm of Russian is a complex and multifaceted process. In view of this, there is a need to establish the validity of distinguishing the intonation aspect as an independent aspect of teaching the Russian language to a foreign audience as an interconnected and interdependent component of teaching speaking and listening. This will make it possible to implement a methodological model of continuous learning and mastering of the Russian prosodic-intonational norm at all stages of learning for students of humanities specialties (SHUTOVA *et al.*, 2019; 2020a).

Phrasal intonation is one of the most important components of speech activity in a foreign language. That is why the development and automation of auditory-pronunciation skills and abilities are one of the most important prerequisites for the formation and development of speech skills of all types of speech activity, primarily speaking and listening (LVOVA *et al.*, 2015).

REFERENCES

BRYZGUNOVA, E. A. **Zvuki i intonatsiya russkoi rechi** [Sounds and intonation of the Russian speech]. Moscow: Russky Yazyk, 1997.

KHROMOV, S. S. Na puti k smart-tekhnologiyam v prepodavanii inostrannykh yazykov [Smart Technologies in the Teaching of Foreign Languages]. Vestnik Moskovskogo universiteta. **Series 19: Lingvistika i mezhkulturnaya kommunikatsiya**, n. 4, p. 169-171, 2013.

KHROMOV, S. S. Sovremennyyi zvuchashchii diskurs v aspekte mezhkulturnoi kommunikatsii [Modern sounding discourse in the aspect of intercultural communication]. **Yaroslavskii pedagogicheskii vestnik**, v. 1, n. 2, p. 161-165, 2012.

LOGINOVA, I. M. *et al.* Traditsii i novatorstvo [E.A. Bryzgunova's concept. Traditions and innovation]. Aspekty izucheniya zvuchashchei rechi. Collected articles in honor of E.A. Bryzgunova's anniversary. **Voprosy russkogo yazykoznaniya**, n. 11, p. 12-26, 2004.

LVOVA, O. *et al.* **The magic of innovation**. New techniques and technologies in teaching foreign languages. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, 2015.

NESTEROVA, T. V. Kommunikativno-pragmaticheskii podkhod k opisaniyu yazykovykh edinits kak neobkhodimaya sostavlyayushchaya novoi russkoi grammatiki [Communicative and pragmatic approach to description of linguistic units as an integral part of new Russian grammar]. **Russkii yazyk za rubezhom**, v. 3, n. 256, p. 61-69, 2016.

NESTEROVA, T. V. **Transponirovannoe upotreblenie etiketnykh rechevykh aktov** (kommunikativno-pragmatischeeskii podkhod) [Transposed usage of etiquette speech acts (communicative-pragmatic approach)]. *Russkaya grammatika: aktivnye protsessy v yazyke i rechi*. Collected works from the International scientific symposium, 2019. p. 538-545.

SHCHERBA, L. V. **Yazykovaya sistema i rechevaya deyatelnost** [Language system and speech activity]. Moscow: Nauka, 1974.

SHUTOVA, M. N. Korrektirovochnyi kurs russkoi fonetiki dlya inostrannykh studentov-stazherov Gos. IRYa im. A.S. Pushkina [Phonetic correction course for foreign students in the Pushkin State Russian Language Institute]. **Russkii yazyk za rubezhom**, v. 3, p. 6-11, 2017.

SHUTOVA, M. N. *et al.* Expressives as a result of pragmatic transposition of vocatives, rogatives and etiquette speech acts. **Journal of Interdisciplinary Research**, v. 10, n. 1, p. 201-209, 2020a.

SHUTOVA, M. N. *et al.* Teaching russian interrogative intonation to foreign students. **Amazonia Investiga**, v. 9, n. 29, p. 45-50, 2020b.

SHUTOVA, M. N. *et al.* Role of phonetics in forming the communicative competence of foreign russianist students. **Opcion**, v. 35, n. 19, p. 2899-2921, 2019.

YUHONG, J.; SHUTOVA, M. N. Sopostavlenie russkoi intonatsii i kitaiskogo tona [Comparison of Russian intonation and Chinese tone], *In: INTERNATIONAL CONFERENCE OF WORLD OF THE RUSSIAN LANGUAGE AND CULTURE*, 5., 2018, Moscow. **Proceedings** [...]. Moscow: Gos. institut russkogo yazyka im. A.S. Pushkina, 2018.

How to reference this article

KHROMOV, S. S.; SHUTOVA, M. N.; NESTEROVA, T. V. Linguodidactic framework of teaching russian intonation to a multinational audience in light of experimental data. **Rev. EntreLinguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 2, e021014, 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.2.15140>

Submitted: 05/01/2021

Required revisions: 26/02/2021

Approved: 24/03/2021

Published: 01/06/2021